

Particular
confidencial



Rio, 6 de Agosto de 1872



19

Silvius

Tenho o mais sincero desejo de que
os meus amigos fiquem satisfeitos. Tenho
algumas quinquas de jacinthos, e hei de li-
quidá-las com elle muito amigavelmente,
quando nos avistarmos; mas nunca quier,
nem quero mudar de amigos. Em tais dispo-
sições por mim concordaria no que elles
propoem, mas os meus collegas entendem
que seria grave injustiça o sacrificio do
Sobral, e eu não posso ter pensamento
contrario.

O Penedo não quer ser deputado. O Co-
legio escreveu ao Rio Branco neste sen-

tido. Esta difficuldade está eliminada. É
negocio findo.

O Peixoto passa para a camara de Pa-
reiros em Pernambuco. Pedro e Antonio irã
para o Pilar. É negocio resolvido. E assim
ficará elle muito bem.

A recellação dos quatro e a eleição do Rocha
constituem a melhor solução. É questão
domestica do partido a terea do basado pelo
Pedro e Antonio. Resolvam os competentes
o que entenderem melhor.

O Rocha, insisto com o maior vivo
interesse, é uma excellente aquisição.

Escreverei a C. e a D. pelo vapor de





15. Hoje não posso. Esses amigos (o sua-
dia e Jacintho) são bons, racionais e gene-
rosos. O primeiro inspira, mas, passada a
explosão, acerta sempre as melhores soluções.
Jacintho, apesar das minhas queixas, não
tenho motivos para pensar que não é o mes-
mo homem que sempre conheci. É preciso
ter paciência. Elles aderão ás boas razões.

Fallarei hoje ao Quartel sobre o bu re-
servado, e pelo vapor seguinte direi o que
na. Esta carta vai pelo francez, por inter-
medio do Paris Lennox.

e adeus.

Seu amigo e collega

J. e Alfredo.